

## Germinação e crescimento inicial de genótipos de feijão-caupi em estresse osmótico e ácido salicílico

### Germination and initial growth in cowpea bean genotypes in osmotic stress and salicylic acid

Edilene Daniel de Araújo<sup>(1)</sup>, Alberto Soares de Melo<sup>(1)</sup>, Maria do Socorro Rocha<sup>(2)</sup>, Renato Cardoso Jales Filho<sup>(3)</sup>, Maria Rosália Dorand Taveira<sup>(3)</sup>, Rebeca Ferreira Carneiro<sup>(3)</sup>, Kamila Alves Xavier<sup>(3)</sup> e Maurisrael de Moura Rocha<sup>(4)</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Estadual da Paraíba, Ciências Agrárias, R. Baraúnas, 351 CEP 58429-500, Campina Grande, PB E-mail: araujo\_peq@hotmail.com, alberto@uepb.edu.br

<sup>(2)</sup> DCR-FAPESQ-UEPB, Rua: Aluska Santos de Andrade, CEP 58401-753 Campina Grande, PB. E-mail: marialirium@hotmail.com

<sup>(3)</sup> Universidade Estadual da Paraíba, Biologia, R. Baraúnas, 351 CEP 58429-500, Campina Grande, PB. E-mail: maria.dorand@live.com, renatto-jales@hotmail.com

<sup>(4)</sup> Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires CEP 64006-220 Teresina, PI. E-mail: maurisrael.rocha@embrapa.br

O feijão-caupi é uma das principais culturas alimentares do Nordeste brasileiro, constituindo-se como uma das principais fontes proteicas na alimentação da população rural. Objetivou-se avaliar as alterações na germinação e aspectos morfofisiológicos de genótipos de feijão-caupi sob estresse osmótico e com sementes embebidas em ácido salicílico. O experimento foi desenvolvido em B.O.D. O ensaio inicial foi desenvolvido no laboratório de Ecofisiologia de Plantas Cultivadas, em que foram testados cinco potenciais osmóticos no substrato (0,0; -0,2; -0,4; -0,6 e -0,8 MPa) e três tratamentos de sementes (pré-embebição em água destilada; pré-embebição em ácido salicílico e sem pré-embebição) em três genótipos (BRS Tumucumaque, BRS Aracê e BRS Guariba). Foi adotado o delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições e 50 sementes por repetição. Foram avaliadas a germinação, IVG, a altura de plantas, número de folhas e diâmetro do caule. O ácido salicílico promoveu redução dos efeitos nocivos do estresse hídrico quanto ao potencial hídrico. O genótipo BRS Aracê possui maior tolerância e melhor resposta ao ácido salicílico em ambas as avaliações realizadas.

**Palavras-chave:** *Vigna unguiculata*, estresse hídrico, sementes.

**Agradecimentos:** UEPB, FAPESQPB, CNPq.